



Pólos
DE CIDADANIA

Obras Sociais Nossa Senhora do Morro
Cnpj: 23.201.502/0001-86
Rua Principal, 321 – Barragem Santa Lucia
30.330-460 Belo Horizonte / MG
Tel.Fax: (31) 3296 6583
www.quilombodepaz.com

Programa Pólos de Cidadania
Projeto Caminhada pela PAZ
Espaço BH Cidadania
Creche Madre Garcia



Paróquia
Nossa Senhora
do Morro

Quilombo do Papagaio

20 de Novembro a 10 de Dezembro

Consciência Negra

Direitos Humanos

2010

10ª Edição
O PAPAGAIO CAIU NA REDE
www.quilombodepaz.com.br

o

evento

O Quilombo do Papagaio é um projeto que ocorre anualmente no Aglomerado Santa Lúcia por iniciativa dos moradores da comunidade e de membros da associação “Obras Sociais Nossa Senhora do Morro”, contando com o apoio do Programa Pólos de Cidadania, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro de Saúde local.

Inspirado na experiência do Quilombo de Palmares, símbolo de resistência da população negra, o Quilombo do Papagaio pode ser visto como um espaço de mobilização e luta por autonomia da comunidade do Aglomerado Santa Lúcia. Diante de tantas formas de violência historicamente sofridas por seus moradores, o projeto visa proporcionar momentos de reflexão e debate em torno de temas relativos à cidadania, aos direitos humanos e às questões raciais. Em sua décima edição, realizar-se-ão diversas atividades culturais, esportivas e de lazer, como formas de proporcionar integração social e, assim, aprofundamento dos laços de solidariedade.

As atividades se darão justamente entre dois marcos nessa discussão: o início será no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, o encerramento no dia 10 de dezembro, Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Justificativa

Em seus 10 anos de existência, o Quilombo do Papagaio vem apresentando grandes melhorias em uma realidade historicamente desfavorável presente no Aglomerado Santa Lúcia. Problemas ligados à violência, educação, saúde, preconceito, discriminação racial, questões ligadas à moradia etc. são discutidos e têm avançado em muitos sentidos graças à iniciativa.

Violência – O Aglomerado Santa Lúcia enfrentou por muito tempo sérios problemas ligados à violência e à criminalidade, cujos protagonistas eram muitas vezes adolescentes. Nos últimos anos tem havido grande melhora na situação devido a programas sócio-educacionais e preventivos, bem como a atuação, por um lado, de núcleos de resolução de conflitos judiciais e extrajudiciais e, por outro lado, de projetos sociais voltados ao lazer, esportes, teatro e oficinas. O Quilombo do Papagaio se mostra um espaço eficaz de sugestão de projetos criativos e alternativos que possam ultrapassar a duração do evento.

Educação – As instituições escolares do aglomerado enfrentam problemas de várias ordens para oferecer um ensino com mais qualidade, desde restrições materiais até questões sociais, cujos resultados são evidenciados no analfabetismo, nas dificuldades no processo de aprendizagem e na evasão escolar. Nos últimos anos a educação tem tido uma crescente melhoria. Houve um aumento do número e da qualidade das escolas, criação de cursos pré-vestibulares comunitários, com inúmeros jovens já na universidade e a realização em 2009 da 1ª Formatura Unificada que

teve a presença do Ministro da Questão Racial Dr. Edson Santos. O Aglomerado hoje conta com cursos de inglês e salas de internet comunitárias.

Discriminação racial – A maior parte da população do Aglomerado é composta por negros, fator que desencadeia uma série de preconceitos, tanto pela questão racial, quanto por morarem em uma área de exclusão social, já estigmatizada pelo medo e pela violência. Ao trabalhar essa questão ao longo dos anos, o evento busca problematizar e colocar em destaque as origens e razões desse quadro, objetivando uma maior conscientização dos participantes sobre o tema. Assim, espera-se a diminuição dos impactos gerados pelas desigualdades decorrentes das ações discriminatórias e sua paulatina melhoria.

Saúde – O centro de saúde Santa Lucia participa do Quilombo do Papagaio desde a sua 2ª edição. Nesse evento, através de sua perspectiva interdisciplinar e interinstitucional, promove-se o debate e reflexão dos adversos problemas de saúde dos moradores, com a realização do Fórum de Saúde, barracas de prevenção de DSTs e ações de combate à dengue e outras doenças. São realizadas também reuniões periódicas com a SLU sobre a questão do lixo no aglomerado, já que este se encontra diretamente ligado à condição de higiene e conseqüentemente à saúde da população.

Beatriz Imaculada da Paz Sousa, moradora do aglomerado, bacharel em Direito e uma das idealizadoras do projeto deixa clara a importância do “Quilombo” ao afirmar:

O Quilombo do Papagaio é um espaço de resistência, autonomia e sobrevivência material e cultural, diante de tantas formas de violência historicamente sofridas por seus moradores. Ao elaborarmos o projeto inspiramo-nos nas experiências dos Quilombos tendo como referência Zumbi e o Quilombo de Palmares, que continuam como modelo de liberdade do povo negro e morador de favela. A comunidade cresce e se fortalece, obtendo várias vitórias como a 1ª Formatura no Quilombo, quando 45 moradores do aglomerado celebraram a conclusão de seus cursos em diversas universidades da capital; Por vários anos aconteceu no Aglomerado o Pré Vestibular Comunitário; Curso de Inglês, no Centro Catequético; Salas de acesso à internet comunitárias; Contamos com o suporte de três Brinquedotecas e três Bibliotecas; Casa da Cidadania, que tem o objetivo de prestar orientação jurídica e resgatar a cidadania de grande parcela da população que não conhece seus direitos; Núcleo de Mediação e Cidadania da Faculdade de Direitos da UFMG; Espaço BH Cidadania da Prefeitura de Belo Horizonte, etc.

*Antigamente o Aglomerado Santa Lúcia era visto como a favela com os maiores índices de criminalidade, analfabetismo e desemprego. Foi preciso coragem de alguns moradores, lideranças, e atuação das igrejas locais para mudar este quadro. Assim como Zumbi, que foi um líder símbolo de resistência e luta contra a escravidão. Padre Mauro, um dos idealizadores do projeto, diz que é preciso coragem para enfrentar os nossos problemas. Acredita que a história irá se lembrar dos que lutaram, mas também dos que acovardaram e abandonaram a luta. Dizer não à violência e fazer, ao invés de esperar que os outros façam por nós. Isso é, para mim, o Quilombo do Papagaio - As três Semanas de Paz e Cidadania, um **FAZER!***

Padre Mauro Luiz da Silva, um dos idealizadores e incentivadores do QUILOMBO DO PAPAGAIO, nos fala a respeito daquilo que motivou esta iniciativa audaciosa:

Precisamos reconquistar um "lugar" para o Povo Negro em nossa sociedade, inclusive nos meios de comunicação, que não seja apenas os velhos estereótipos, historicamente construído, no qual ocupávamos apenas espaços onde aparecíamos como mendigos, pedindo esmolas para campanhas de agasalhos e alimentos. Nas capas dos jornais aparecemos, quase sempre, portando armas ou cheirando cola de sapateiro, como desempregados, nos barracos das favelas. O QUILOMBO DO PAPAGAIO quer ir além do "lugar comum", até hoje ocupado pela população negra, quer revelar um novo "rosto", não apenas como negros e pobres fazendo roda pagode e capoeira, quase sempre usando drogas, dançando samba, tocando pandeiro e bebendo cachaça.

Ainda acredito que podemos "fazer algo diferente" e, por isso, espero o nosso projeto seja aprovado pela FUNDAÇÃO PALMARES e que, nesta 10ª Edição do Quilombo do Papagaio, não ocupemos apenas a nossa comunidade, mas toda cidade e região metropolitana de Belo Horizonte e, se posso sonhar alto, nosso Estado e o Brasil. Queremos tornar do dia 20 de novembro conhecido não apenas em nossa favela, mas em todas as vilas e favelas de Belo Horizonte e do Brasil, como Dia Nacional da Consciência Negra. Com um histórico de luta em defesa dos Direitos Humanos, o Morro do Papagaio é exemplo de comunidade em busca de melhoria de vida, por isso acredito realmente na possibilidade de transformar o Morro no Quilombo do Papagaio, e que nossa "voz", finalmente, será ouvida.

Objetivo e metodologia

O objetivo geral das Três Semanas de Paz e Cidadania é colocar a comunidade como protagonista na discussão e na busca de saídas criativas sobre temas relativos à **Questão Racial, Direitos Humanos e Cidadania**. Também será um momento no qual os moradores poderão se informar acerca de seus direitos sociais e econômicos e, em especial, o direito à moradia. Pretende-se ainda estimular a discussão sobre o significado de se reconhecer como comunidade livre e emancipada a partir de movimentos que apontam para a importância da organização e dos laços de solidariedade entre as diversas vilas.

Os objetivos específicos

- Promover o resgate da memória do Aglomerado, por meio de exposições e debates sobre sua história.
- Promover o debate sobre o sentido de ser quilombola em face dos desafios de se viver na cidade, principalmente em relação à garantia da moradia.
- Reunir as escolas, diretores, professores e a comunidade para que discutam a qualidade de ensino do Aglomerado e envolvê-los com os temas do Quilombo.

- Potencializar as atividades esportivas que já acontecem no Aglomerado, colocando o esporte não só como direito, mas também como um importante canal de socialização e organização comunitária.
- Discutir e fomentar a produção cultural no Aglomerado com ênfase em manifestações da cultura negra.
- Problematicar a questão do acesso à moradia junto à comunidade, tendo em vista a iminência da implantação do programa Vila Viva neste Aglomerado.
- Oferecer às crianças, jovens, adultos e idosos, momentos de formação, entretenimento e lazer.
- Promover ações intersetoriais para a discussão, reflexão e enfrentamento dos diversos problemas de saúde da comunidade.

Para tanto, serão realizadas atividades como:

- **Atividades Culturais:** Passeios Comunitários; Exibição de Filmes; Exposições Fotográficas. Shows e Apresentações Culturais com apresentação de algumas Bandas da Comunidade
- **CONSCIENCIA:** Palestras; Debates; Seminários; Roda de 'Bate-Papo'; Abraço pela PAZ no dia 10/12.
- **Fóruns:** Educação, Saúde, Moradia
- **Oficinas:** Corte e Penteados Afro, Projeto Criança Quilombola, Artesanato, Batizado de Capoeira
- **Atividades Religiosas:** Homenagem a Yemanjá, Missa dos Santos Negros, Vigília pela PAZ
- **Atividades Esportivas:** Olimpíada no Quilombo, Campeonato de Futebol e Vôlei
- **Prêmio Anual do Quilombo**

Abertura - Dia Nacional da Consciência Negra: 20 de novembro

Para a Abertura do Quilombo do Papagaio 2010, assim como para todo o período das Três Semanas de PAZ e Cidadania, convidamos um dos idealizadores do nosso Projeto, Padre Mauro Luiz da Silva, que, atualmente desenvolve seu Mestrado na Universidade de Padova, Itália, em História da Arte e Preservação do Patrimônio Cultural e realiza sua pesquisa sobre a temática do Patrimônio Imaterial e sua dissertação contempla a questão da preservação do Patrimônio Imaterial tendo como principal temática de aprofundamento o Aglomerado Santa Lúcia:

“Acredito que traços significativos de nossa cultura vêm sendo sistematicamente corrompida pelo modelo ‘embranquecedor’ que foi adotado em nosso país. As favelas que compõem o Aglomerado Santa Lúcia trazem em si uma história que precisa ser resgatada e, certamente, podemos, algum dia, ser reconhecidos como um verdadeiro foco de resistência negra, pode, sim, ser considerados um QUILOMBO URBANO e o Quilombo do Papagaio, em pouquíssimo tempo, deixara de ser apenas mais um evento no dia 20 de novembro para se tornar uma realidade em nossa cidade.”

Encerramento - Dia Mundial dos Direitos Humanos: 10 de dezembro

Encerramos nossas atividades no Dia Mundial dos Direitos Humanos. O Aglomerado Santa Lucia possui um histórico de lutas por Direitos Humanos, Sociais, Cíveis e Culturais. E consegue reunir, ao longo das Três Semanas de PAZ e Cidadania a luta por Igualdade Racial e Direitos Humanos. Por ocasião do

encerramento são convocados os “ganhadores” do Premio Anual do Quilombo do Papagaio e, na oportunidade, participamos de um momento cultural. Este ano, além da Entrega do Premio esta programado um ABRACO PELA PAZ, que acontecerá na pista da Lagoa da Barragem Santa Lucia. Nossa expectativa é de uma grande participação da comunidade local, bem como dos moradores do entorno e da Cidade.

Resultados Esperados

Que a comunidade torna-se um espaço de organização e de construção da cidadania como os Quilombos foram em contraposto à imagem de Aglomerado violento.

Continuar atuando e envolvendo toda a comunidade na luta por Direitos Humanos e a Defesa de Políticas Públicas reparatórias em favor do povo negro.

Público Alvo

Toda a comunidade do Aglomerado Santa Lúcia, distribuídos em cinco vilas: Estrela, Esperança, São Bento, Santa Rita e Barragem Santa Lúcia. Buscamos atingir todas as entidades que atuam no Aglomerado. Estima-se a participação de cerca de 6.000 moradores da região.

Além do público atingido diretamente, o evento foi idealizado de forma que cada participante possa se tornar um multiplicador do mesmo, ampliando assim sua abrangência. Este ano queremos “chegar” a todas as **187** favelas da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Prêmio Anual do Quilombo do Papagaio

O Prêmio Anual do Quilombo do Papagaio é mais uma iniciativa dos moradores do Aglomerado Santa Lucia durante as Três Semanas de Paz e Cidadania que acontecem no período de 20 de novembro (Consciência Negra) a 10 de dezembro (Direitos Humanos). Nossa proposta é de resgate da Identidade Quilombola dos moradores das vilas e favelas de Belo Horizonte a partir da comunidade onde vivemos. Buscamos destacar pessoas e entidades que, ao longo de tantos anos, fazem deste Aglomerado um lugar melhor para se viver. Nossa intenção é de levantar um debate na própria comunidade a cerca daquilo que nos distingue do restante da cidade: "Somos cidadãos?" "Fazemos parte da cidade?" "Devemos apenas aguardar que pessoas e entidades venham trazer de volta nossa cidadania ou devemos ser comprometidos com a luta por Justiça, Direitos Humanos, Liberdade, Segurança, Moradia, Saúde, Trabalho, Saneamento Básico, Escolas de Qualidade e PAZ dentro do Aglomerado?" "Queremos ser um Quilombo de Verdade?" "Existe realmente uma distinção entre a Favela e a Cidade?"

Ao longo dos últimos 10 anos o Prêmio do Quilombo destacou e realizou homenagens a dezenas de pessoas e instituições do Aglomerado Santa Lúcia e, principalmente, de Belo Horizonte. Recordamos algumas dessas pessoas e entidades que já foram contempladas:

- **Personalidades do Quilombo:** Fabiano Valentino (Pelé), Marcos Guimarães, Renata Reis Coelho, Dona Marta, Dona Emerenciana, ACS's do Posto de Saúde Santa Lucia;
- **Entidades do Quilombo:** Posto de Saúde Santa Lucia, Grupo do Beco, Grupo de Congado, Centro de Referência da Criança da Vila Esperança, Escola Estadual Dona Augusta; Núcleo de Mediação e Cidadania
- **Personalidade da Cidade:** Patrus Ananias, Professora Nádia da Escola Dona Augusta, Bernadete do Espaço BH Cidadania, Maria Moura, Frei Claudio Van Balen, Professora Miracy, professora Ana Paula da Escola Ulisses Guimarães, Arnaldo Godoy.
- **Entidade da Cidade:** Obras Pavonianas, Projeto Descendo o Morro na Ponta, Ação Social Paula Frassinetti, Tribunal de Justiça (Tribunal de Pequenas Causas), Programa Pólos,
- **Tributo Quilombola:** Don Afonso Maria Weiger, Marilda, Tia Neném, Tião da Luz.

Os moradores são convidados a participar do processo de escolha das pessoas e entidades que serão homenageadas através de um processo democrático quando são distribuídas urnas nas cinco comunidades do aglomerado, o processo tem início no dia 20 de novembro, quando a comunidade passa a conhecer os indicados ao Prêmio Anual e, ao longo das Três Semanas de PAZ e Cidadania, são convidados a comparecer e participar das diversas atividades propostas e, também, com seu voto. O Prêmio do Quilombo consiste em um certificado e uma placa que são entregues aos ganhadores, sempre no dia 10 de dezembro, durante a solenidade de encerramento de cada edição do Quilombo do Papagaio.

REGULAMENTO DO PRÊMIO ANUAL DO QUILOMBO DO PAPAGAIO

CAPÍTULO I - DO PRÊMIO

Art. 1º - o "**Prêmio Quilombo do Papagaio de Luta por Igualdade Racial e Direitos Humanos no Aglomerado Santa Lúcia**" visa identificar e distinguir, anualmente, pessoas e instituições que, por suas atividades exemplares, tenham contribuído significativamente para a difusão, disseminação e divulgação dos Direitos Humanos no Aglomerado Santa Lucia e no Brasil.

Parágrafo único - o "**Prêmio Quilombo do Papagaio de Luta por Igualdade Racial e Direitos Humanos no Aglomerado Santa Lúcia**" consiste em troféu especialmente criado e diploma assinado pela Comissão de PAZ do Quilombo do Papagaio.

Art. 2º - o "**Prêmio Quilombo do Papagaio de Luta por Igualdade Racial e Direitos Humanos no Aglomerado Santa Lúcia**" será atribuído nas seguintes modalidades:

I - Prêmio Individual - PERSONALIDADE DO QUILOMBO: outorgado à pessoa física, moradora do Aglomerado Santa Lúcia, que se distinguir por estudos e em ações concretas, desenvolvidos na defesa ou na promoção dos Direitos Humanos, especificamente na luta por Igualdade Racial e Direitos Civis.

II - Prêmio Institucional - ENTIDADE DO QUILOMBO: distinção a pessoas jurídicas, que tenham sido fundadas e que tenham sede no Aglomerado Santa Lúcia, que sejam dirigidas por moradores. Instituições de direito civil ou de direito público, que tenham realizado ou estejam desenvolvendo atividades destacadas, positivas na difusão da Igualdade Racial e promoção de Direitos Humanos.

III - Prêmio Individual - PERSONALIDADE DA CIDADE: outorgado à pessoa física que se distinguir por estudos e em ações concretas, desenvolvidos na defesa ou na promoção dos Direitos Humanos, especificamente na luta por Igualdade Racial e Direitos Civis.

IV - Prêmio Institucional - ENTIDADE DA CIDADE: distinção a pessoas jurídicas, de direito civil ou de direito público, que tenham realizado ou estejam desenvolvendo atividades destacadas, positivas na difusão e promoção de Direitos Humanos.

V - TRIBUTO QUILOMBOLA: homenagem póstuma à pessoa física, que tenha sido moradora do Aglomerado, que ao longo de sua vida tenha se distinguido por ações concretas, desenvolvidos na defesa ou na promoção dos Direitos Humanos, especificamente na luta por Igualdade Racial e Direitos Civis.

CAPÍTULO II - DOS CANDIDATOS e INSCRIÇÃO

Art. 3º - Podem ser indicados ou se inscrever pessoalmente:

- I - candidatos individuais para as categorias Personalidade do Quilombo e Personalidade da Cidade.
- II - candidatos institucionais para as categorias Entidade do Quilombo e Entidade da Cidade.
- III - pessoa física indicada pela Comissão do Quilombo para a categoria Tributo Quilombola.

Art. 4º - As inscrições serão abertas anualmente pela Comissão do Quilombo do Papagaio, que divulgará o local e o período para seu recebimento.

CAPÍTULO III - COMISSÃO ORGANIZADORA, COMISSÃO JULGADORA e VOTAÇÃO

Art. 5º - a Comissão Organizadora é a Comissão de PAZ do Quilombo do Papagaio, composta por representantes das Obras Sociais Nossa Senhora do Morro, Programa Pólos da Faculdade de Direito da UFMG e Posto de Saúde Santa Lúcia e Espaço BH Cidadania da PBH.

Art. 6º - a Comissão Julgadora será formada por três (03) membros, indicado pela Comissão Organizadora do Quilombo do Papagaio tem a função de selecionar os nomes das pessoas e entidades que irão concorrer ao Prêmio Anual do Quilombo, assim como daquele (a) que irá receber a Homenagem Póstuma dos moradores através do Tributo Quilombola.

Art. 7º - o Processo de Votação acontecerá exclusivamente no período das atividades das Três Semanas de PAZ e Cidadania - 20 de novembro (Consciência Negra) a 10 de dezembro (Direitos Humanos) - através de cédulas elaboradas e autenticadas pela Comissão Organizadora do Premio. As Urnas serão distribuídas nas (05) cinco comunidades do Aglomerado Santa Lúcia e ficarão sob a responsabilidade de entidades idôneas durante todo o período estabelecido pela Comissão Organizadora. No dia 9 de dezembro as urnas serão recolhidas e os votos serão contados antes da cerimônia de entrega do prêmio e com prazo suficiente para que os ganhadores do prêmio e homenageados sejam comunicados e possam participar do evento organizado na comunidade para a premiação.

Art. 8º - Os resultados do "**Prêmio Quilombo do Papagaio de Luta por Igualdade Racial e Direitos Humanos no Aglomerado Santa Lúcia**" serão divulgados pela Comissão de PAZ do Quilombo do Papagaio.

CAPÍTULO IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - a entrega do "**Prêmio Quilombo do Papagaio de Luta por Igualdade Racial e Direitos Humanos no Aglomerado Santa Lúcia**" será feita pela Comissão de PAZ do Aglomerado Santa Lúcia, preferencialmente, no dia 10 de dezembro de cada ano, data da celebração da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, quando os vencedores devem apresentar um relato de seu trabalho ou atividade.

Art. 9º - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão de PAZ do Quilombo do Papagaio.

Prêmios Recebidos pelo Quilombo do Papagaio

10º Prêmio USP de Direitos Humanos - 2009

Em 2009 o evento “Caminhada pela Paz”, desenvolvido anualmente durante o Quilombo do Papagaio, foi reconhecido nacionalmente recebendo o 10º prêmio USP na categoria institucional. O Prêmio visa identificar, bem como distinguir pessoas e Instituições que, por suas atividades exemplares, tenham contribuído significativamente para a difusão, disseminação e divulgação dos Direitos Humanos no Brasil.

Prêmio Anual de Direitos Humanos do Governo Federal - 2007

O Prêmio Direitos Humanos é uma honraria concedida pelo Governo Federal a pessoas e organizações cujos trabalhos em prol dos direitos humanos sejam merecedores de reconhecimento e destaque por toda a sociedade. O “Quilombo” foi o vencedor na categoria referente ao combate à pobreza no ano de 2007.

Estratégia de Divulgação

A divulgação do evento será feita através da impressão e distribuição de 30.000 Panfletos FLYERS, 5.000 FOLDERS com a programação, 3.000 CARTAZES, Carro de Som, assessoria de imprensa com presença em jornais, revistas, meios digitais, Radio, TV, etc. A meta é levar ao conhecimento da população o evento e sua programação, estimulando-os assim a se envolverem com as atividades.

Comissão Organizadora do Evento

A Comissão Organizadora do Evento, responsável pela 10ª Edição do Projeto: **“Quilombo do Papagaio - Três Semanas de Paz e Cidadania”**, apresenta como contrapartida o trabalho voluntário de todo o pessoal envolvido na articulação e desenvolvimento das atividades, inclusive técnicos nas diversas áreas, além dos espaços e infra-estrutura básica – água, energia elétrica, telefone, auditórios, banheiros, cozinhas, quadras, equipamentos de esportes – fundamentais para o sucesso dos diversos eventos.

Contatos

Núcleo de Mediação e Cidadania Tel.: (31) 3293-7307
Beco Santa Inês, 30 - Barragem Santa Lúcia

nmcsantalucia@yahoo.com.br

Gilmar Calisto da Silva Cel: (31) 8611-4439
Presidente das Obras Sociais Nossa Senhora do Morro

Beatriz Imaculada da Paz Sousa Cel.: (31) 9604-6035
Rua Principal, 538 - Barragem Santa Lúcia
Coordenadora do Projeto Quilombo do Papagaio
Coordenadora do Centro Social Padre Danilo
Secretária Fiscal da Associação dos Universitários do Morro
Bacharel em Direito

beatrizsousa15@hotmail.com

Pe. Mauro Luiz da Silva Cel.: (0039) 37717 07407

Via dei Salice, 36 - Guizza Padova/PD Italia 34135

Vigário da Paróquia Nossa Senhora do Morro

Coordenador do projeto Quilombo do Papagaio

Mestrando em Historia da Arte e Preservação do Patrimônio Cultural pela Universidade de Padova

padremauro@hotmail.com

Maria Moura Tel.: (31) 3277-8885

Coordenadora do Projeto Quilombo do Papagaio

Assistente Social do Posto de Saúde Santa Lúcia da PBH

mariasimoesmoura@hotmail.com

Marcos Guimarães Tel: (31) 9944-8479

Coordenador do Projeto quilombo do Papagaio

Líder Comunitário do Aglomerado Santa Lúcia

Presidente da Creche Madre Garcia

papagaio6@yahoo.com.br

Gilmar Calisto da Silva
Presidente das Obras Sociais Nossa Senhora do Morro